
2018

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

RUA ANTÓNIO PINTO MACHADO, N.º60
4100-068 PORTO



INDICE

- I. Balanço**
- II. Demonstração de Resultados por Naturezas**
- III. Demonstração de Fluxos de Caixa**
- IV. Anexo**

BALANÇO

em 31.12.2018 e 31.12.2017 [MODELO APLICÁVEL ÀS ESNL]

(Euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2018	31.12.2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	222.122,46	108.657,95
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	5	3.089,16	1.333,83
Investimentos financeiros	11	975,32	715,25
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores / Associados/ Membros			
		226.186,94	110.707,03
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos	15 16.7	0,00	0,00
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores / Associados/ Membros	16.1	23.399,24	54.392,68
Diferimentos	16.4	32.281,14	2.434,16
Outros ativos correntes	16.3	24.565,71	43.066,02
Caixa e depósitos bancários		31.287,50	36.805,40
		111.533,59	136.698,26
Total do ATIVO		337.720,53	247.405,29
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		51.188,36	51.188,36
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		(198.279,77)	(143.348,39)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		1.100,00	1.100,00
Resultado líquido do período		224.995,11	(54.931,38)
Total do FUNDO DE CAPITAL	16.5	79.003,70	-145.991,41
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	16.6	116.597,82	166.753,57
Estado e outros entes públicos	15 16.7	27.636,08	25.437,56
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores / Associados/ Membros	16.1	16.340,14	29.021,14
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	16.4	23.958,33	44.411,05
Outros passivos correntes	16.8	74.184,46	127.773,38
		258.716,83	393.396,70
Total do PASSIVO		258.716,83	393.396,70
Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO		337.720,53	247.405,29

06 de Março de 2019

O Contabilista,

A Direcção,

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017 [MODELO APLICÁVEL ÀS ESNL]

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2018	2017
Vendas e serviços prestados	+	8.1	1.417.954,06	325.899,10
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8.1 10	1.528.935,03	1.039.401,91
Variação nos inventários da produção	+/-			
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	(4.846,10)	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-	16.9	(2.378.297,57)	(1.027.309,29)
Gastos com o pessoal	-	12.2	(189.710,69)	(246.190,42)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+			
Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+			
Outras imparidades (aumentos/reduções)	-/+			
Aumentos/reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos	+	16.11	23.189,47	6.210,80
Outros gastos	-	16.10	(91.551,06)	(85.239,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		305.673,14	12.772,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4 5	(64.689,69)	(57.878,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		240.983,45	(45.105,53)
Juros e rendimentos similares obtidos	+	16.12	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-	16.12	0,00	(10,63)
Resultado antes de impostos	=		240.983,45	(45.116,16)
Imposto sobre rendimento do período	-/+		(15.988,34)	(9.815,22)
Resultado líquido do período	=		224.995,11	(54.931,38)

06 de Março de 2019

O Contabilista,

A Direcção,

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017 [MODELO APLICÁVEL ÀS ESNL]

(Euros)

		NOTAS	Períodos	
			2018	2017
Fluxo das Atividades Operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes	+		2.960.647,86	1.439.487,35
pagamentos de subsídios	+		(39.183,84)	(39.997,28)
Pagamentos a fornecedores	-		(2.588.842,48)	(748.259,15)
Pagamentos ao pessoal	-		(128.765,39)	(163.984,61)
Caixa gerada pelas operações	+/-		203.856,15	487.246,31
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-/+		(9.815,22)	(10.202,96)
Outro recebimentos/pagamentos	+/-		(78.423,09)	(428.330,85)
Fluxo das Atividades Operacionais (1)			115.617,84	48.712,50
Fluxo das Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a :				
Ativos fixos tangíveis	-		(120.803,96)	(38.971,01)
Ativos intangíveis	-			
Investimentos financeiros	-		(331,78)	(715,25)
Outros ativos	-			
Recebimentos provenientes de :				
Ativos fixos tangíveis	+			
Ativos intangíveis	+			
Investimentos financeiros	+			
Outros ativos	+			
Subsídios ao investimento	+			
Juros e rendimentos similares	+			
Dividendos	+			
Fluxo das Atividades de Investimento (2)			(121.135,74)	(39.686,26)
Fluxo das Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de :				
Financiamentos Obtidos	+			
Realização de fundos	+			
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+			
Outras operações de financiamento	+		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a :				
Financiamentos Obtidos	-			
Juros e gastos similares	-			
Dividendos	-			
Redução de fundos	-			
Outras operações de financiamento	-			
Fluxo das Actividades de Financiamento (3)			0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	+/-		-5.517,90	9.026,24
Efeito das diferenças de câmbio	+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período			36.805,40	27.779,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período			31.287,50	36.805,40

06 de Março de 2019

O Contabilista,

A Direcção,

ANEXO

do período findo em 31.12.2018 [ESNL]

1 — Identificação da entidade:

1.1 — Designação:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

NIPC 500 869 944

1.2 — Sede:

Rua António Pinto Machado, n.º60

4100-068 PORTO

1.3 — Natureza da atividade:

Organismo regulador da actividade desportiva canoagem, entidade sem fins lucrativos com estatuto de utilidade pública.

2 — Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 — A preparação das demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º98/2015, de 2 de junho.

Apesar de ser adequado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação destas demonstrações financeiras, existe uma incerteza material relevante a este princípio. A incerteza material consiste no facto de o passivo corrente ser superior ao ativo corrente, o que faz prever enormes dificuldades em honrar os compromissos existentes durante o exercício de 2019. A Direção reconhece o problema, mas menciona no Relatório de Atividades uma série de medidas para o ultrapassar.

2.2 — A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura foram alteradas de modo a haver comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

Foram efectuadas reclassificações de activos e passivos, não se tendo registado qualquer alteração na sua mensuração.

Os efeitos da transposição do antigo normativo contabilístico para o actual não originaram quaisquer impactos significativos nas demonstrações financeiras.

3 — Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e as seguintes bases de Mensuração.

A: Ativo Fixo Tangível

Um item do ativo fixo tangível que seja classificado para reconhecimento como um activo é inicialmente mensurado pelo seu custo de aquisição ou de produção e subsequentemente pelo seu custo deduzido de qualquer depreciação acumulada.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20
Equipamento Básico	4
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3
Outros Activos Fixos Tangíveis	4

B : Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam actividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Programas de Computador	3

C : Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retractar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

D : Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

E : Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas para reflectir a melhor estimativa a essa data.

F : Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo.

G : Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 — Ativos fixos tangíveis:

4.1 — Bens do domínio público

A entidade usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

- Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho
- Centro Náutico Eng. Edgar Cardoso em Oliveira do Douro

4.2 — Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

4.3 — Outros Ativos Fixos Tangíveis;

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, evidenciando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações:

Ano de 2018	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo final
Edifícios e outras construções	14.431,00	122.789,79			137.220,79
Equipamento básico	342.267,95	30.361,00	2.439,50		375.068,45
Equipamento de transporte	119.014,11	-			119.014,11
Equipamento administrativo	75.849,12	2.995,20			78.844,32
Outros Ativos fixos tangíveis	74.911,30	10.194,74	2.795,10		87.901,14
Total	626.473,48	166.340,73	5.234,60	-	798.048,81
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	12.127,11	4.959,58			17.086,69
Equipamento básico	262.436,48	44.039,43	2.439,50		304.036,41
Equipamento de transporte	110.039,11	6.325,00			116.364,11
Equipamento administrativo	72.410,62	2.607,19			75.017,81
Outros Ativos fixos tangíveis	60.802,21	5.414,22	2.795,10		63.421,33
Total	517.815,53	63.345,42	5.234,60	-	575.926,35
Ativo Líquido	108.657,95				222.122,46

O aumento registado na rubrica de Edifícios e Outras Construções no valor de 122.789,79€ referem-se na sua totalidade ao investimento efetuado na infra-estrutura barreira de vento no CAR de Montemor-o-Velho.

Em equipamento básico encontra-se registado as aquisições de embarcações de competição no valor de 30.361,00€.

No rubrica de Equipamento administrativo está registado investimento em computadores pela quantia de 2.995,20€

O investimento de 10.194,74€ em Outros Ativos Ficos Tangíveis incorpora aquisição de um equipamento de análise de treino, equipamentos de ar condicionado, TV's e um contentor.

5 — Ativos intangíveis:

O Ativo Intangível é composto na sua totalidade por programas de computador com vida útil finita estimada de 3 anos. A Federação Portuguesa de Canoagem reconhece em cada período a depreciação destes bens segundo o método das quotas constantes, conforme o previsto no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro.

Ano de 2018	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo final
Programas de computador	3.656,83	3.099,60			6.756,43
Total	3.656,83	3.099,60	-	-	6.756,43
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	2.323,00	1.344,27			3.667,27
Total	2.323,00	1.344,27	-	-	3.667,27
Ativo Líquido	1.333,83				3.089,16

6 — Custos de empréstimos obtidos:

Não aplicável.

7 — Inventários:

Quantia reconhecida como gastos “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2018, detalhando-se como se segue:

	Saldo em 31-12-2018	Saldo em 31-12-2017
Inventários iniciais	0,00	0,00
Compras	4.846,10	0,00
Inventários finais	0,00	0,00
Gastos do Período	4.846,10	0,00

O valor registado em gastos em 2018, refere-se à compra dos artigos de merchandising vendidos durante os eventos internacionais Campeonato do Mundo de Pista e Campeonato do Mundo de Maratona.

8 — Rendimentos e gastos:

8.1 — Rédito:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	Ano de 2018	Ano de 2017
Vendas	9.914,63	-
Prestação de Serviços	1.408.039,43	325.899,10
Quotizações e jóias	5.050,00	4.860,00
Rendimentos de patrocinadores e outros	98.222,63	93.964,64
Descontos e Abatimentos	-	-
Participações em provas	1.265.855,08	185.999,45
Estágios	3.762,07	-
Formação	1.360,00	12.490,00
Diversos	33.789,65	28.585,01
Subsídios	1.528.935,03	1.039.401,91
Outros Rendimentos	23.189,47	6.210,80
Juros, Dividendos e o. Rendimentos similares	-	-
Total	2.970.078,56	1.371.511,81

Na rubrica de Vendas encontram-se registados os valores correspondentes à venda de todo o material de *merchandising*, efectuada durante os eventos internacionais Campeonato do Mundo de Pista e Campeonato do Mundo de Maratona.

Em Prestações de serviço encontra-se registado o seguinte:

- O valor apresentado em Rendimentos de Patrocinadores e Outros inclui 78.485,17€ relativo a patrocínios, a quantia de 19.361,03€ referente à venda de bilhetes nos eventos internacionais acima referidos e 376,43€ diz respeito à parceria do cartão de combustível Repsol/COP.
- O valor registado em Diversos inclui o valor de inscrições, multas, protestos e outros, totalizando 33.789,65€.

Em subsídios, o valor de 1.528.935,03€ reflete as comparticipações atribuídas pelas entidades públicas IPDJ, COP, Comité Paraolímpico, FADU, INE e C.M. de Vila Verde e por outras entidades, conforme detalhe apresentado no ponto 10.

Em Outros Rendimentos no valor de 23.189,47€ encontram-se registados rendimentos suplementares com a cedência de estacionamento a terceiros no Centro Náutico Eng. Edgar Cardoso, os ganhos com a alienação de Ativos Fixos Tangíveis, correcções de exercícios anteriores e outros.

9 — Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Não aplicável.

10 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas e outras entidades

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Federação reconheceu os seguintes subsídios:

	Ano de 2018		Entidade que atribuiu o Subsídio
	Valor Total do Subsídio	Reconhecido nas DF	
Subsidio do Estado e outras entidades			
Organização e Gestão	52.000,00	52.000,00	IPDJ
Dens. Prática Desportiva	120.000,00	120.000,00	IPDJ
Eq. Técnico	76.000,00	76.000,00	IPDJ
Seleções Nacionais e Alto Rendiment	217.000,00	217.000,00	IPDJ
Eventos	470.000,00	470.000,00	IPDJ
Formação	4.000,00	4.000,00	IPDJ
Desporto para todos	50.000,00	50.000,00	IPDJ
Prémios	-	-	IPDJ
Aquisições de barcos - Desp. Escolar		12.500,00	IPDJ
Programa PROMENTOR	-	-	
Atividade	332.649,22	332.649,22	COP
Apoio complementar	-	7.952,72	COP
Esperanças Olímpicas	13.125,00	13.125,00	COP
Treinadores	19.800,00	19.800,00	COP
Comité Paralímpico	5.400,00	5.400,00	CPP
Bolsa Estágio	5.508,09	5.508,09	CPP
Desporto para todos - Subs. INR	10.000,00	10.000,00	INR
Eventos - CM Vila Verde	110.000,00	110.000,00	CM Vila Verde
Eventos - Darque Kayak Clube	8.000,00	8.000,00	Darque Kayak Clube
Donativos	5.000,00	5.000,00	
Subs. FISU	10.000,00	10.000,00	FADU
Total	1.508.482,31	1.528.935,03	

11— Instrumentos Financeiros:

Para os períodos findo em 2018 e 2017 figura no Balanço no ativo não corrente em Investimentos Financeiros, o montante de 978,32 euros e 715,25 euros. Estes valores referem-se às contribuições para o fundo de compensação de trabalho.

Descrição	Ano de 2018	Ano de 2017
Fundo de Compensação do Trabalho	975,32	715,25
Total	975,32	715,25

12— Benefícios dos empregados:

12.1 O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 8.

12.2 Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	Ano de 2018	Ano de 2017
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	154.719,28	202.658,46
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	30.834,34	41.530,17
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.105,55	2.001,79
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2.051,52	-
Total	189.710,69	246.190,42

13 — Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14 — Agricultura:

Não aplicável

15 — Divulgações exigidas por outros diplomas gerais:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 — Outras divulgações:

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 — Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	Ano de 2018	Ano de 2017
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Doadores - em curso		
Patrocinadores	-	23.062,50
Quotas		
Fundadores/associados/membros	23.399,24	31.330,18
Outras entidades	-	
Total	23.399,24	54.392,68
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Fundadores/associados/membros	16.340,14	29.021,40
Outras entidades		
Total	16.340,14	29.021,40

16.2 — Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2018	Ano de 2017
Clientes e Utentes c/c		
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes e Utentes Cobrança Duvidosa	3.637,94	3.637,94
Total	3.637,94	3.637,94
Perdas por imparidade acumuladas		
Cliente e Utentes	3.637,94	3.637,94
Total	3.637,94	3.637,94

16.3 — Outros Ativos Correntes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha a seguinte decomposição

Descrição	Ano de 2018	Ano de 2017
Adiantamentos ao pessoal		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros Devedores	24.565,71	43.066,02
Total	24.565,71	43.066,02

16.4 — Diferimentos

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte decomposição

Descrição	Ano de 2018	Ano de 2017
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1.931,14	1.601,20
Outros	30.350,00	832,96
Total	32.281,14	2.434,16
Rendimentos a Reconhecer		
COP - Apoio complementar - apetrechamento	-	7.952,72
IPDJ - Desporto Escolar - embarcações	23.958,33	36.458,33
Total	23.958,33	44.411,05

Incluído em Outros Gastos a Reconhecer encontra-se registado o valor de 30.000,00 euros de faturas emitidas pelo ICF referente ao *fee* de organização dos seguintes eventos:

- Ocean Racing World Championships a realizar em 2020 – 10.000,00 euros
- Canoe Marathon World Championships a realizar em 2020 – 10.000,00 euros
- CSP JUN/U23 World Championships a realizar em 2021 – 10.000,00 euros

Na rubrica de Rendimentos a Reconhecer o valor registado de 23.958,33 euros é relativo a subsídios recebidos do IPDJ em 2016 para aquisição de equipamento (apetrechamento) afeto ao Desporto Escolar, cujos valores são diferidos de acordo com o período de vida útil dos mesmos. O valor do rendimento a reconhecer em 2019 será de 12.500,00 euros e em 2020 o remanescente de 11.458,33 euros.

16.5 — Fundos Patrimoniais

As variações em “Fundos Patrimoniais” foram as seguintes:

	31-12-2017	Aumentos	Diminuições	31-12-2018
Fundos	51.188,36			51.188,36
Excedentes técnicos				-
Reservas				-
Resultados transitados	(143.348,39)		(54.931,38)	(198.279,77)
Excedentes de revalorização				-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.100,00			1.100,00
Resultado Líquido do Período	(54.931,38)	224.995,11	(54.931,38)	224.995,11
Total	(145.991,41)			79.003,70

16.6 — Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2018	Ano de 2017
Passivo		
Fornecedores	116.597,82	166.753,57
Total	116.597,82	166.753,57

16.7 — Estado e Outros Entes Públicos

O saldo da rubrica de “Estado e Outros entes Públicos” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2018	Ano de 2017
Ativo		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto Sobre o Rendimento (IRC)	15.988,34	9.815,22
Retenção de impostos sobre o Rendimento	2.618,71	5.206,97
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6.049,44	5.840,65
Segurança Social	2.958,98	3.893,55
Caixa Geral de Aposentações	19,78	618,84
ADSE	0,83	62,33
Total	27.636,08	25.437,56

16.8 — Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

	Ano de 2018			Ano de 2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Pessoal	-		-			-
Remunerações a pagar	-		-			-
Outras operações			-			-
Fornecedores de Inv.	20.480,00		20.480,00	25.000,00		25.000,00
Credores por acr. de gastos	29.070,43		29.070,43	29.277,97		29.277,97
Adiantamentos por conta Vendas	-		-	45.360,00		45.360,00
Outros Credores	24.634,03		24.634,03	28.135,41		28.135,41
Total	74.184,46	-	74.184,46	127.773,38	-	127.773,38

16.9 — Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2018	Ano de 2017
Sucontratos	-	-
Serviços Especializados	527.015,24	268.414,99
Materiais	81.953,83	20.332,67
Energia e Flúidos	60.505,43	32.012,93
Deslocações, estadas e transportes	1.258.968,99	549.960,61
Serviços Diversos	449.854,08	156.588,09
Total	2.378.297,57	1.027.309,29

16.10 — Outros Gastos e Perdas

A rubrica “Outros Gastos e Perdas ” decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2018	Ano de 2017
Impostos	7.731,48	5.963,29
Dívidas incobráveis	4.098,58	-
Outros Gastos e Perdas	38.737,16	34.654,20
Gastos com apoios financeiros concedidos	40.983,84	44.622,00
Total	91.551,06	85.239,49

16.11 — Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos ” decompõem-se da seguinte forma:

Rendimentos Suplementares	3.100,00	3.090,00
Rendimentos em inv. não financeiros	7.250,00	
Outros rendimentos e ganhos	12.839,47	3.120,80
Total	23.189,47	6.210,80

16.12 — Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	Ano de 2018	Ano de 2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento		-
Total	-	-
Juros e gastos similares obtidos		
Juros obtidos	-	5,06
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	5,06
Resultados Financeiros	-	5,06

16.13 — Composição da direcção:

a) O número de membros directivos:

	Ano de 2018	Ano de 2017
Número Membros Directivos	5	5

b) A Direção atual é composta pelos seguintes elementos:

Presidente: Vítor Manuel Taborda Félix
Vice-Presidente: Sérgio Ernesto Oliveira Ferreira
Vice-Presidente: Ricardo Jorge de Azevedo Menezes Machado
Vice-Presidente: João Miguel Nunes Botelho
Vice-Presidente: Ernesto José Pereira Morais

Porto, 06 de Março de 2019

O Contabilista,

A Direcção,